**TRANSTORNOS MENTAIS EM PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA.**

**JANYNE ADRYANNE SILVA ARAUJO** 1**;** RENATA FERREIRA CARNAÚBA 2; CAMILA MARIA GAMA DE SÁ; RAFAELA DA SILVA VIEIRA 3, GABRIELA MUNIZ DE ALBUQUERQUE MELO BEIRIZ 4

1 Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil;2 Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil;3 Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil;4 Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil

\*\*araujo.janyne@gmail.com; \*gabriela.beiriz@cesmac.edu.br:

**Introdução:** Os transtornos mentais relacionados ao trabalho causam um impacto social e econômico muito importante, sendo necessária a intervenção para controle dos fatores de risco dentro do ambiente laboral, segundo a OMS. No Brasil, os transtornos mentais e de comportamento (TMC) são a terceira causa de afastamento e incapacidades para o trabalho, sendo a categoria dos policiais uma das mais afetadas. **Objetivos:** Descrever os transtornos mentais e de comportamento em policiais. **Métodos:** Revisão narrativa de literatura realizada nas bases de dados PubMed, Scielo e Lilacs utilizando os descritores “transtorno mental”, “saúde mental”, “polícia”. Incluíram-se apenas os artigos originais em inglês e português publicados no período compreendido entre 2011 e 2021. **Resultados:** Ao todo foram encontrados 35 artigos, dos quais 5 foram selecionados. A análise dos artigos demonstrou que os transtornos mentais que mais acometem os profissionais de segurança pública são depressão, estresse e transtornos de ansiedade. Alguns apresentaram índices relevantes de ideação suicida e transtorno pós-traumáticos. Um estudo realizado com policiais civis de Santa Catarina evidenciou um afastamento de 4,6 para cada 100 trabalhadores por TMC. Outro realizado em Goiás evidenciou um alto índice de stress pós-traumático, sendo um fator desencadeante para transtornos mentais diversos. Categoria envolvida também nestes artigos foi a de policial rodoviário federal, demonstrando a necessidade de intervenção para a promoção da saúde mental. A entrada na academia da polícia gera mecanismos que induzem a TMC e uso de álcool como fuga da pressão advinda da atividade. A maioria dos acometidos são do sexo masculino, com idade entre 25 e 40 anos, com grau de escolaridade alta. A personalidade também é considerado um fator que define como esses profissionais lidam com a pressão que lidam durante sua atividade, mas não o único, desenvolver distúrbios psiquiátricos. **Conclusões:** A falta de estudos encontrados sobre a temática sugere que necessita de um maior olhar da academia, visto que o risco de desenvolvimento por TMC e de afastamento do trabalho por esses trabalhadores é grande. Nota-se que o apoio da família e a implementação de promoção a saúde mental, quando desenvolvida por corporações, minimizam os riscos de desenvolvimento desses transtornos.

**Palavras-chave:** Transtorno Mental. Saúde Mental. Polícia

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CASTRO, M.C.d’A.; CRUZ, R.M. Prevalência de transtornos mentais e percepção de suporte familiar em policiais civis. **Psicologia: ciência e profissão.** v. 35, p. 271-289, 2015.

GUIMARÃES, L.A.M.;NETO, A.L.; JÚNIOR, J.M. Intervenção integrada em saúde mental do trabalhador em uma corporação policial de Campo Grande (MS).**Revista Brasileira de Saúde Ocupacional.** v. 45, 2020.

LIMA, F.P.; BLANK, V.L.G.; MENEGON, F.A. Prevalência de transtorno mental e comportamental em policias militares/SC, em licença para tratamento de saúde.**Psicologia: Ciência e Profissão.** v. 35, p. 824-840, 2015.

MAIA, D.B; et al. Predictors of PTSD symptoms in brazilian police officers: the synergy of negative affect and peritraumatic dissociation.**Brazilian Journal of Psychiatry.** v. 33, p. 362-366, 2011.

PEREZ, A.M.; BENSEÑOR, I.M. Tobacco and alcohol use, sexual behavior and common mental disorders among military students at the Police Academy, São Paulo, Brazil. A cross-sectional study.Sao Paulo. **Medical Journal.** v. 133, p. 235-244, 2015.